



EMPREGABILIDADE DOS ESTUDANTES ESEL

GRADUADOS EM 2017-2018

Realização:

Ana Santos

Disponibilização de dados:

Núcleo de Apoio Informático

Coordenação:

Alexandra Tavares de Moura



1. Introdução e Enquadramento

Empregabilidade significa a capacidade de arranjar emprego ou de se adequar profissionalmente a um emprego. Estudar este indicador é de elevada importância pois permite aferir as necessidades do mercado de trabalho e da formação ministrada nas instituições de ensino superior.

É o caso do curso de licenciatura em enfermagem da ESEL, procurando-se com a realização deste inquérito monitorizar a entrada no mercado de emprego dos recém-licenciados, questionando sobre tempos de espera, natureza de vínculos laborais, e da satisfação com a formação obtida na ESEL.

Assim, com o objetivo de avaliar a inserção e situação profissional dos recém-licenciados do ano letivo de 2017-2018, do Curso de Licenciatura em Enfermagem, foram inquiridos duzentos e quatro (204) diplomados num universo de duzentos e oitenta e três (283), correspondendo a amostra de 72%.

A recolha dos dados foi realizada telefonicamente por seis (6) funcionários da Direção de Serviços Académicos (DSA), entre os dias quatro (4) e doze (12) de março de 2019.

A estrutura do inquérito é idêntica à apresentada nos anos anteriores, permitindo realizar a análise comparativa dos resultados obtidos nos vários indicadores.

O questionário é constituído por três partes:

- I. Dados da empregabilidade, tempo e forma de colocação no mercado de trabalho, tipo de vínculo laboral e perfil da entidade empregadora;
- II. Nível de satisfação com a Escola e com a formação obtida;
- III. Pretensão de dar continuidade aos estudos através da frequência dos cursos de 2º ciclo disponibilizados pela ESEL.

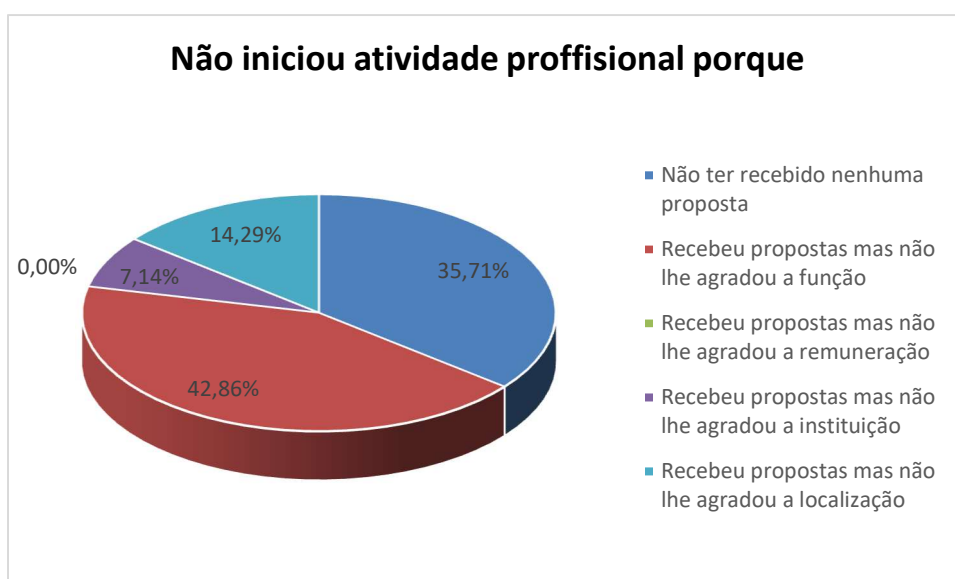
2. Análise de Respostas ao Inquérito

2.1. Dados de Empregabilidade

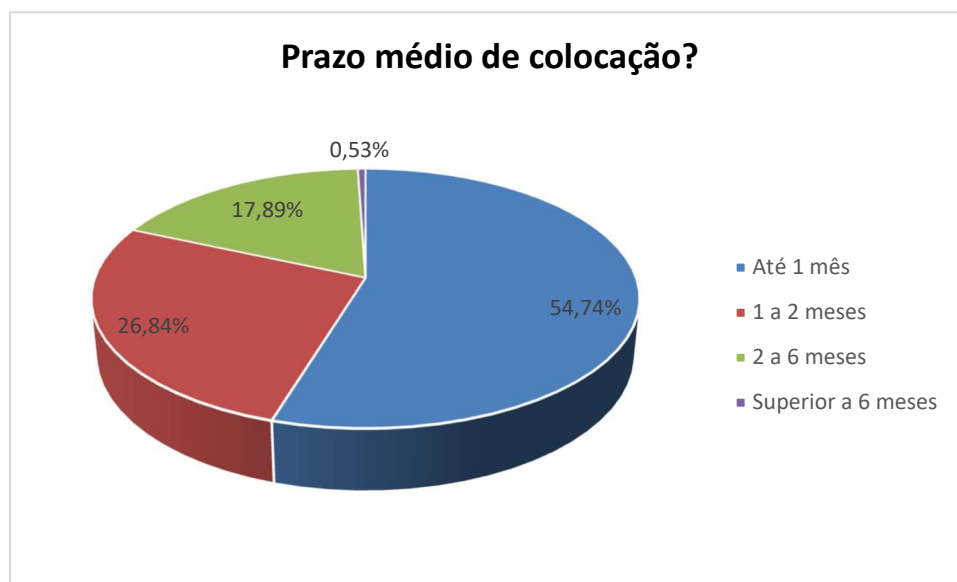
Dos duzentos e quatro (204) diplomados inquiridos, 93,14% estão a exercer funções como enfermeiro.



Para 42,86% dos inquiridos que ainda não se encontram a exercer a sua atividade como enfermeiros, este deve-se ao facto de *terem recebido propostas mas não lhes agradou a função*.

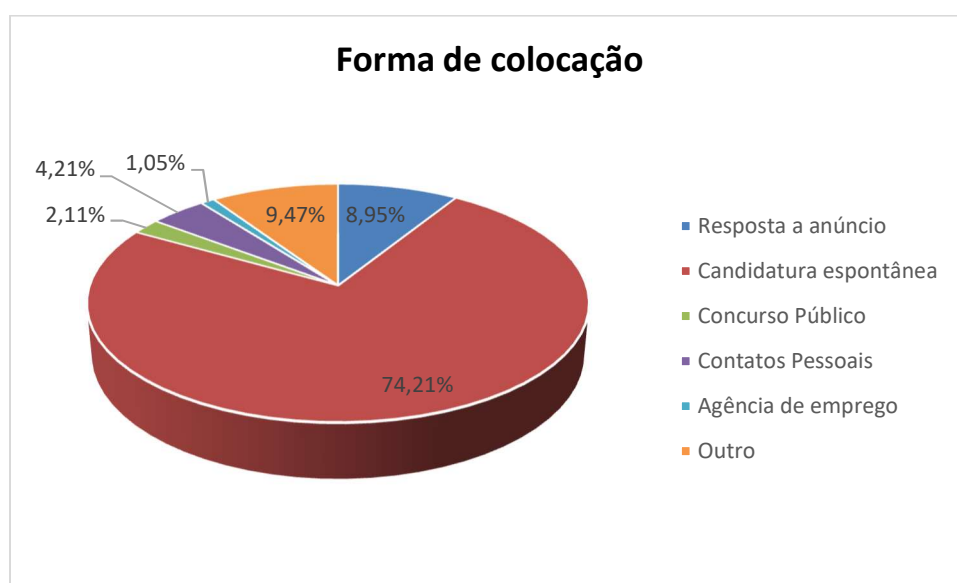


maioria dos inquiridos a exercer funções como enfermeiro obteve colocação *até um (1) mês* (54,74%). Seguem-se aqueles que iniciaram atividade entre *um (1) e dois (2) meses* (26,84%), e os que foram colocados entre *dois (2) a seis (6) meses* (17,89%).



Quanto à forma de colocação no mercado de trabalho, verifica-se ser a *candidatura espontânea* (74,21%) a mais registada, seguindo-se *Outro* (9,47%) e o recurso a *contactos pessoais* (8,95%).

Salienta-se que os inquiridos que responderam *Outro* obtiveram colocação em serviços onde efetuaram um dos ensinios clínicos durante o seu percurso académico.



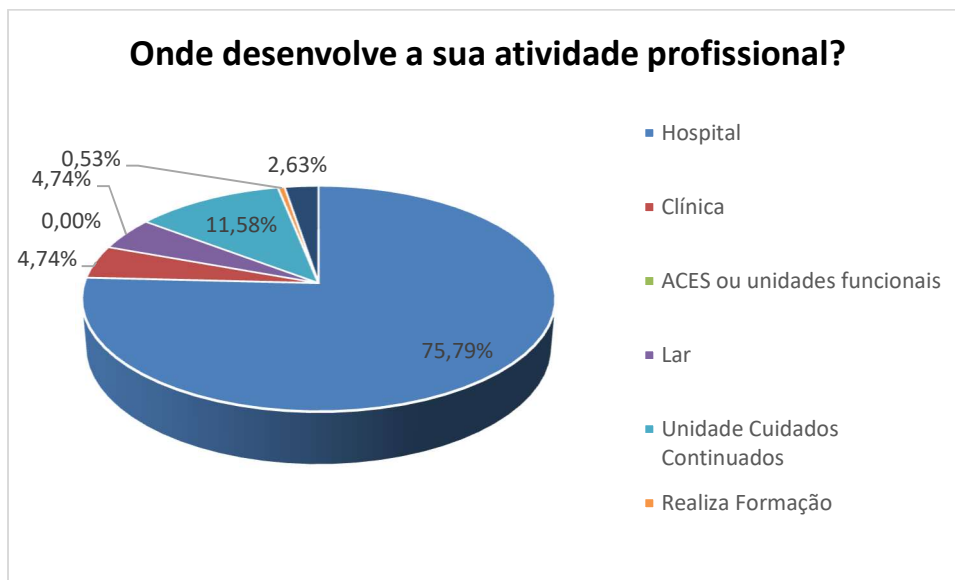
A contratação como efetivo/tempo indeterminado representa 44,74% do tipo de contratação dos inquiridos, seguindo-se a prestação de serviços, registando 21,58% das respostas. Verifica-se ainda que 17,37% corresponde a contratação a termo incerto.



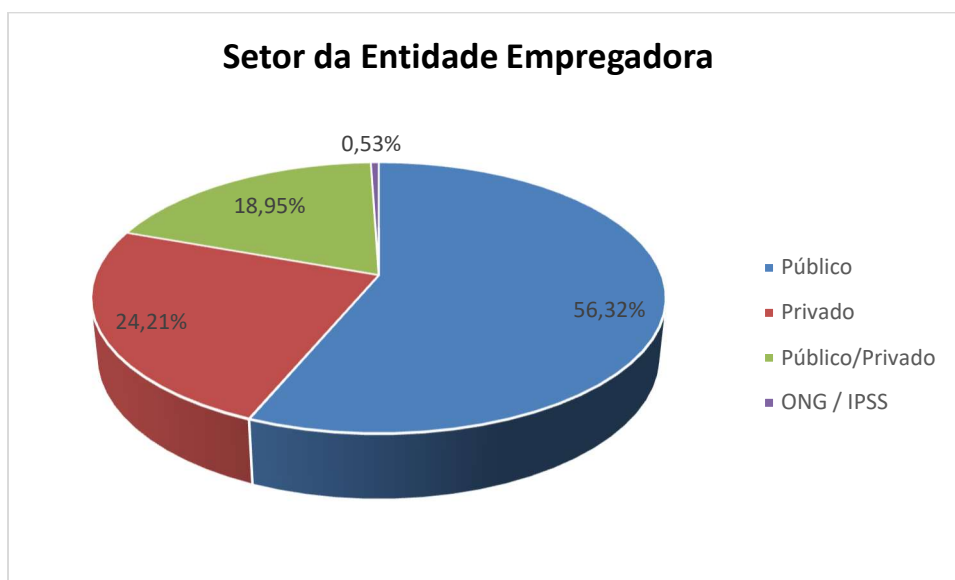
A esmagadora maioria dos recém-licenciados empregados exerce funções a *tempo inteiro* (96,32%). Os restantes 3,68% exerce funções a tempo parcial.



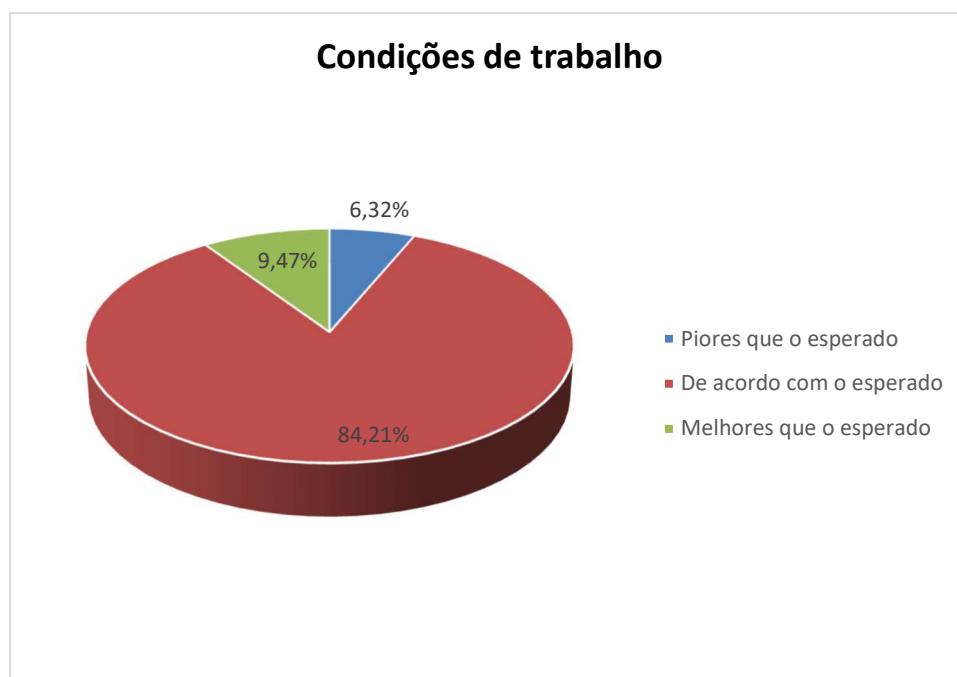
Quanto ao local onde desempenham as suas funções, a grande maioria fá-lo em *Hospital* (75,79%), seguindo-se as *Unidades de Cuidados Continuados* (11,58%), em *Clínica* (4,74%) e em *Lar* com (4,74%) das respostas.



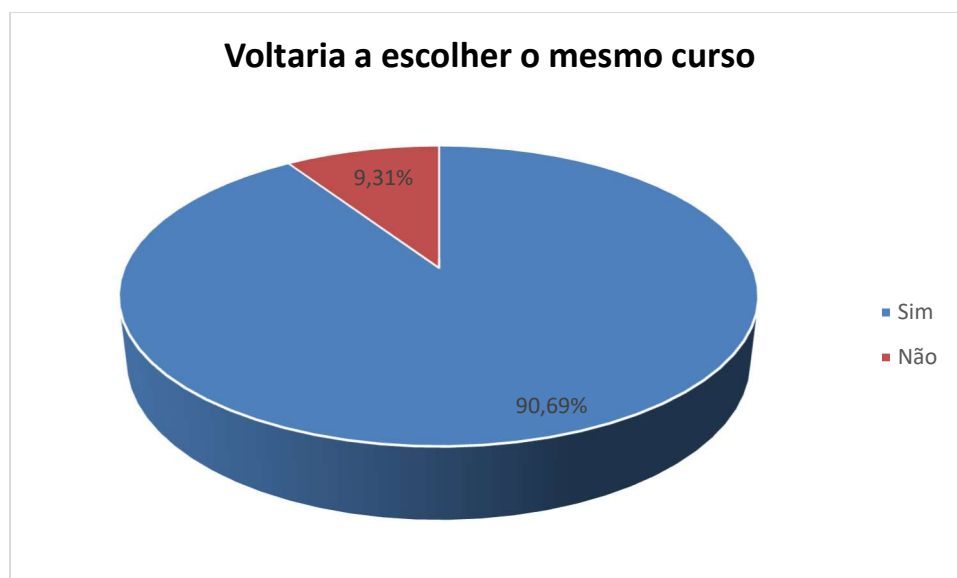
A maioria dos inquiridos tem como entidade empregadora instituições do setor *público*, onde se incluem os hospitais (56,32%), seguindo-se instituições do setor *privado* (representando clínicas e unidades de cuidados continuados) com 24,21%.



No que diz respeito às condições de trabalho, quanto à remuneração, tipo de vínculo e local, constata-se que, a maioria dos licenciados inquiridos categorizou esta questão, como sendo *de acordo com o esperado* (84,21%), contrariando a insatisfação que alguns enfermeiros registam quanto a remuneração, horários muito extensos, sobrecarga de trabalho e sistemas de compensações insatisfatórios (*piores que o esperado*, com 6,32%).

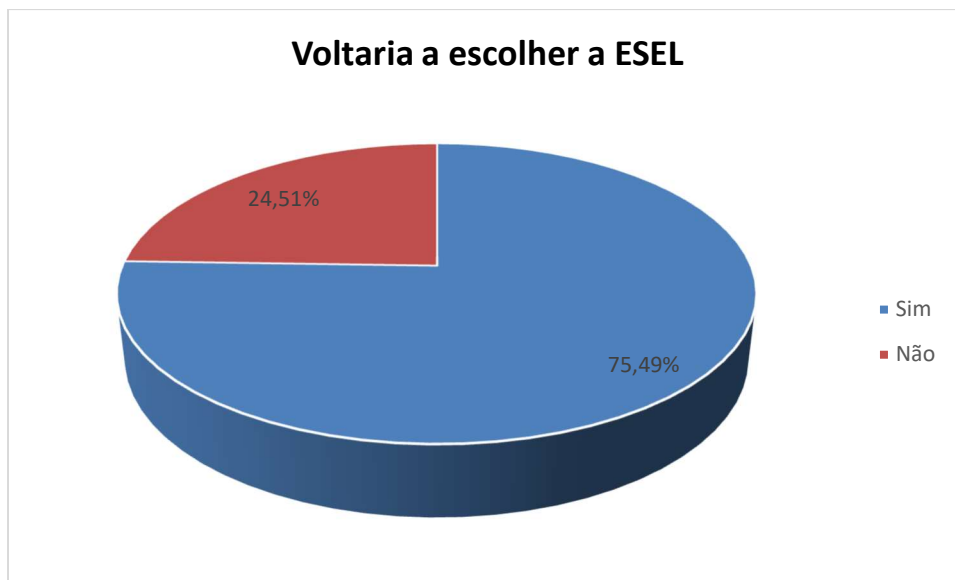


A maioria dos inquiridos (90,69%) voltaria a escolher o Curso de Licenciatura em Enfermagem. Responderam negativamente 9,31% dos inquiridos.

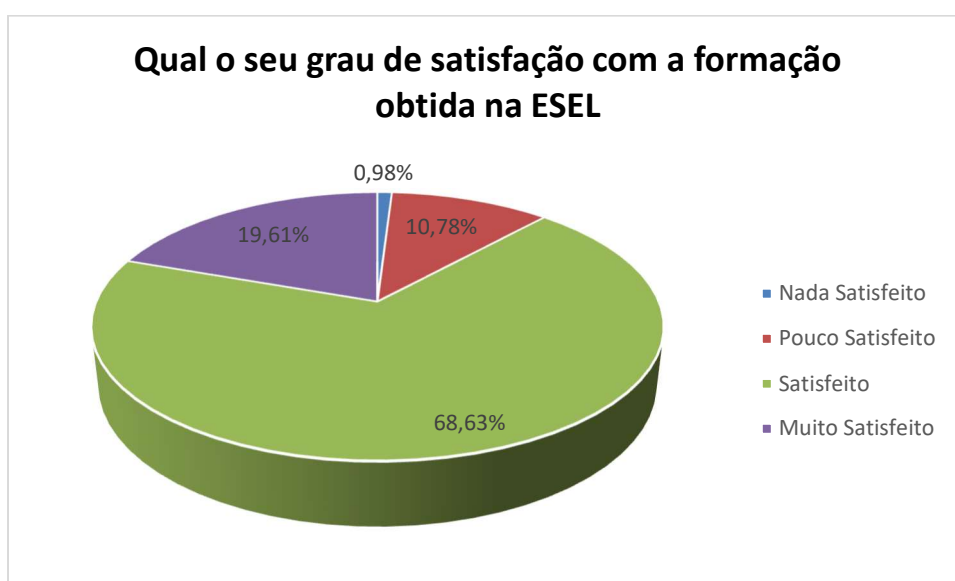


2.2. Satisfação com a ESEL

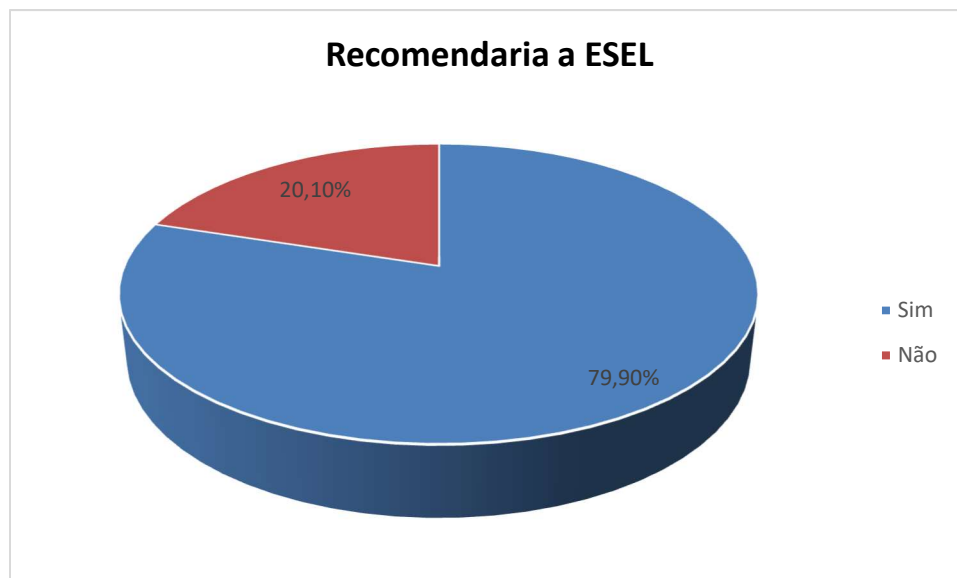
No que concerne à questão “voltaria a escolher a ESEL” constata-se que 75,49% dos graduados voltaria a escolher a ESEL.



Quanto ao “*grau de satisfação com a formação obtida na ESEL*”, o resultado alcançado é favorável, com 68,63% dos inquiridos a registar estar *satisfeito* e 19,61% *muito satisfeito*. Apenas 10,78% dos inquiridos se manifesta *pouco satisfeito*.

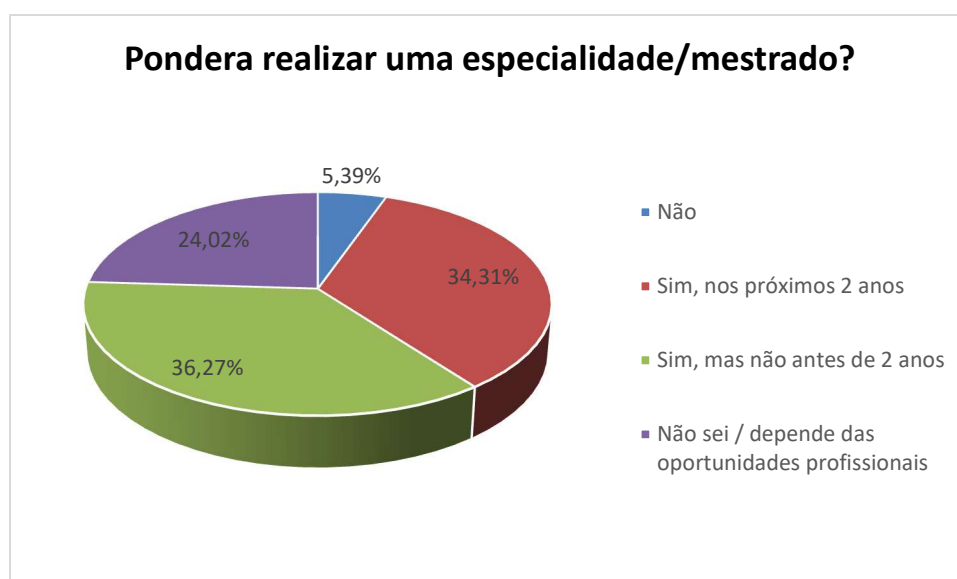


Da análise das respostas obtidas à questão “*recomendaria a ESEL*” regista-se o agrado com a Escola e a formação académica adquirida, pois a maioria dos inquiridos (79,90%) recomendaria a ESEL.

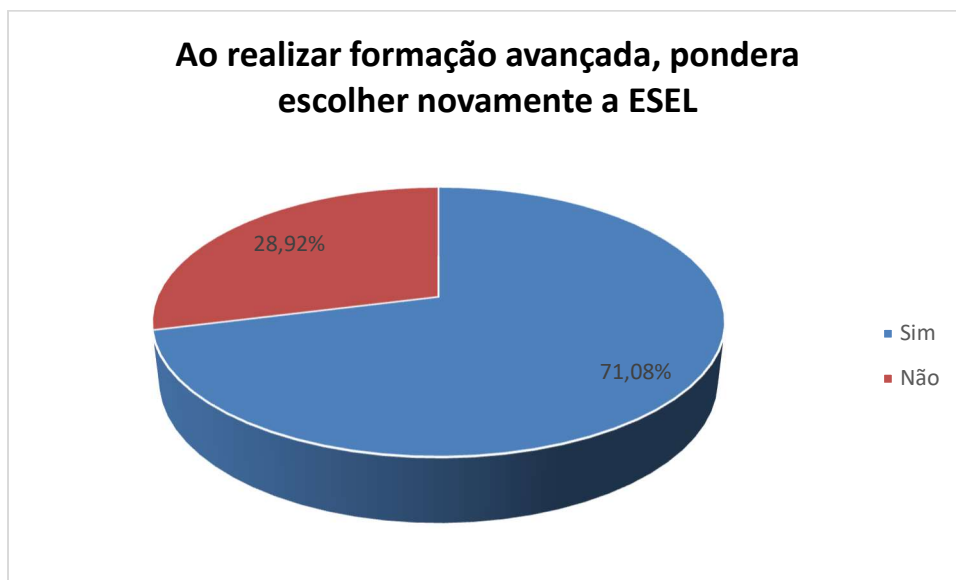


2.3. Continuação de Estudos

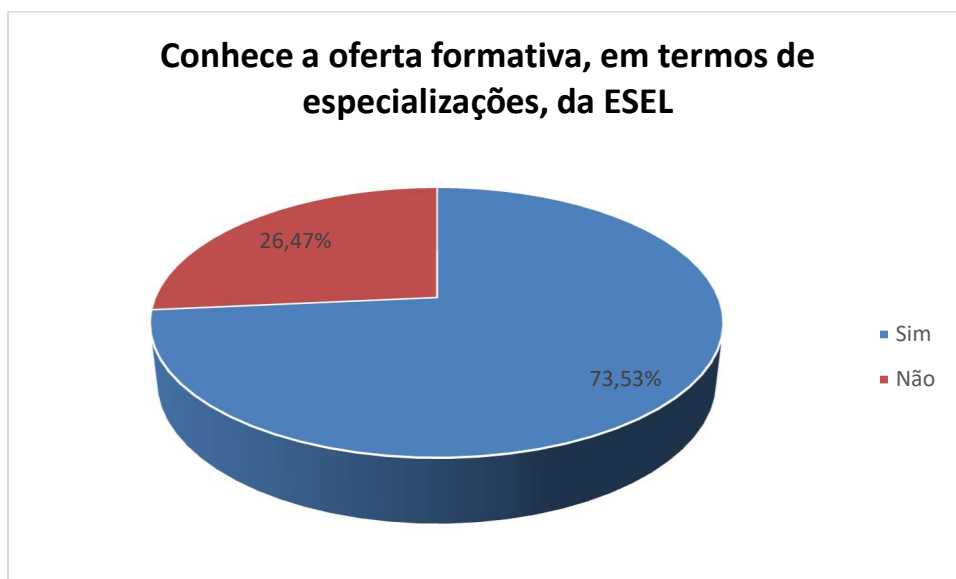
Quando questionados sobre a intenção de continuação de estudos frequentando um curso de mestrado ou de pós-licenciatura, 36,27% dos inquiridos manifesta-se interessado, *mas não antes de 2 anos*. Seguem-se aqueles que pretendem fazê-lo *nos próximos 2 anos* (34,31%). Os que não sabem se darão continuidade à sua formação académica, *dependendo das oportunidades profissionais*, representam 24,02% dos inquiridos.



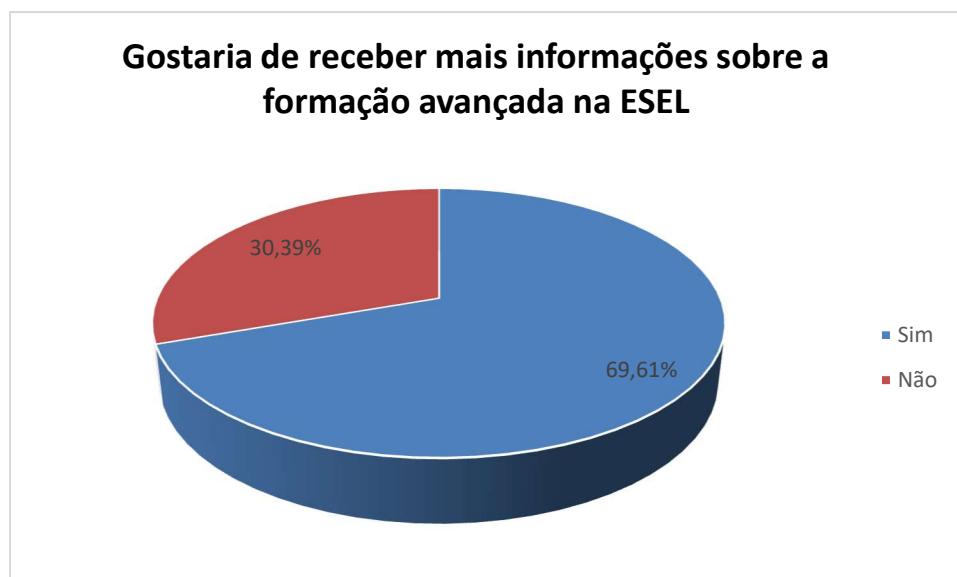
A maioria dos diplomados inquiridos (71,08%) *pondera escolher novamente a ESEL para a realização de formação avançada.*



Avaliou-se igualmente o grau de conhecimento sobre a oferta formativa correspondente ao 2º ciclo de estudos disponibilizada pela ESEL, registando-se que (77%) da amostra afirma ter conhecimento da oferta formativa em termos de especializações, conforme gráfico abaixo.



Por último, questionados se “*gostaria de receber mais informações sobre a formação avançada na ESEL*”, 69,61% da amostra respondeu positivamente à questão.



3. Comparação

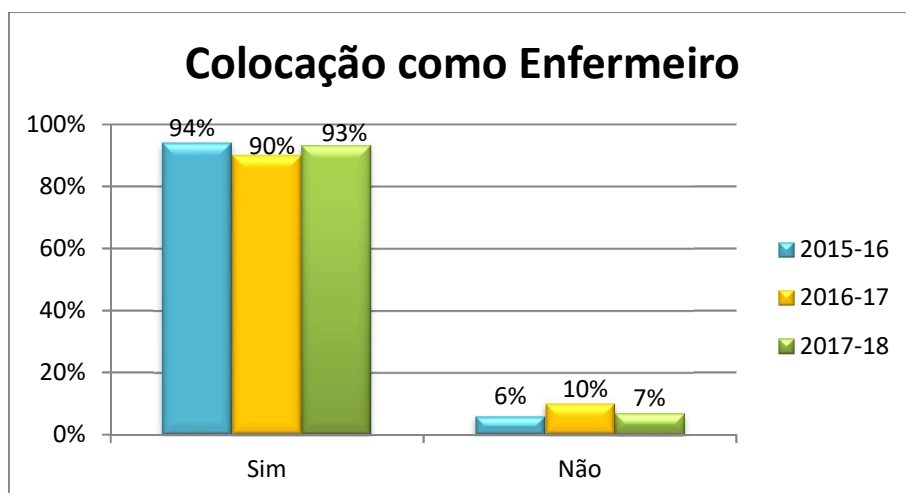
A estrutura deste inquérito é igual desde a sua primeira aplicação, pretendendo aferir a taxa de empregabilidade daqueles que forma, e a satisfação pela formação ministrada e permitir a análise comparativa dos vários indicadores.

Realiza-se de seguida a comparação dos resultados obtidos nos inquéritos realizados nos últimos 3 anos.

3.1. Dados de Empregabilidade

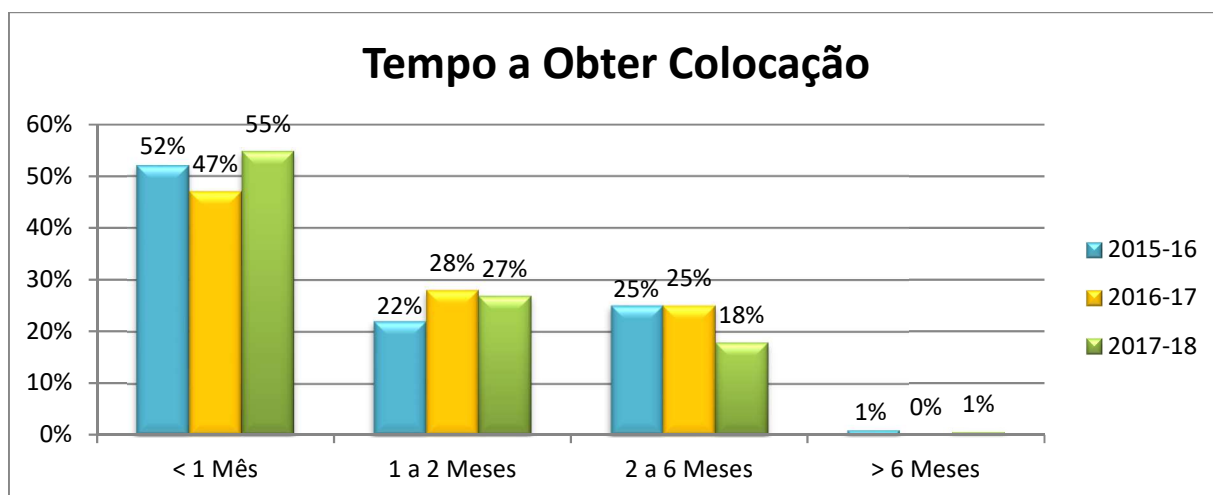
A comparação dos indicadores que se seguem fornece informação sobre a taxa de colocação como Enfermeiro, o tempo para obter, o perfil da entidade empregadora e o tipo de vínculo laboral.

A taxa de colocação dos recém-licenciados apresenta um ligeiro acréscimo (3%) em comparação com o ano anterior, alcançando os 93%, valor próximo do obtido em 2015-2016 (94%).



No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a conclusão do curso de licenciatura, a maioria dos inquiridos demorou *menos de um mês* (55%), registando-se um aumento de 8% em relação ao ano anterior. Este resultado justifica a quebra de 7% do indicador entre *dois a seis meses*.

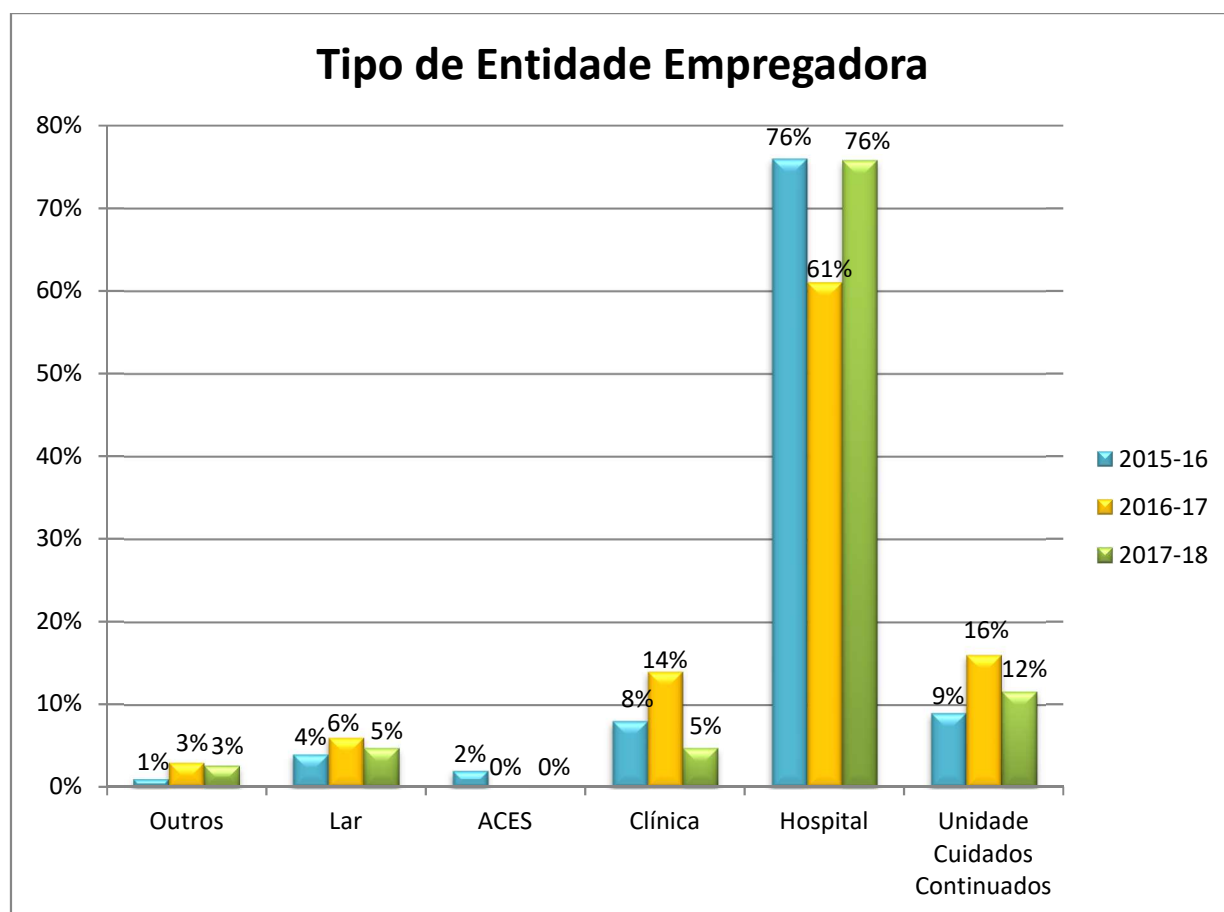
Mantem a tendência o indicador “tempo a obter colocação” *entre 1 a 2 meses* alcançando 27% (menos um ponto percentual do que no ano anterior).



A maioria dos inquiridos desenvolve a sua atividade profissional na área da Enfermagem, em *Hospital*, opção que cresceu 15% face a 2016-2017, alcançando 76%.

Contudo, ressalva-se que as *Clínicas* obtêm 5%, registando uma quebra de 9% face ao ano anterior.

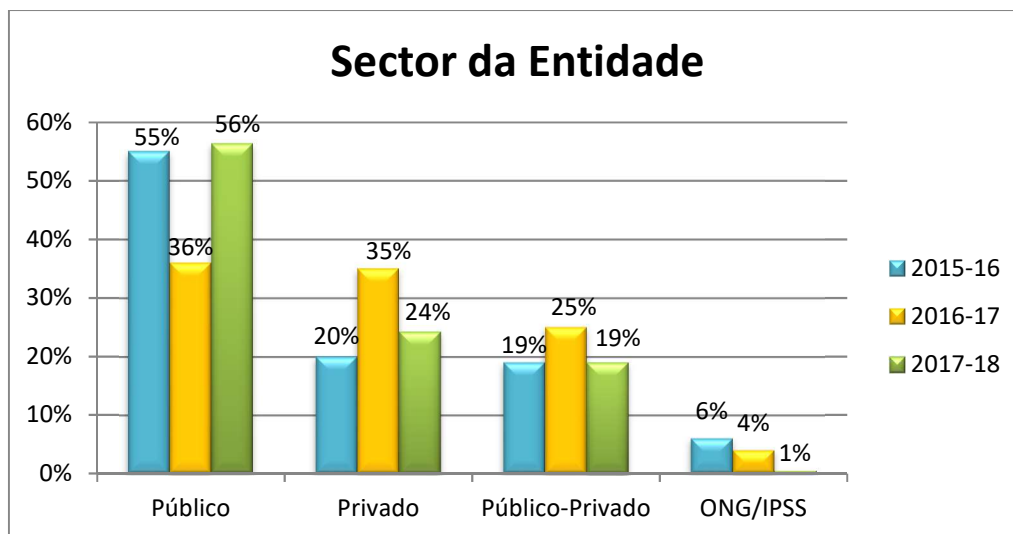
Os restantes indicadores não registam variações significativas.



O sector da Entidade Empregadora dos recém-licenciados da ESEL sofreu alterações ao longo dos anos de aplicação deste estudo. E em 2017-18 não foi exceção. O setor público mostra uma subida de 20% face ao ano anterior, alcançando os 56% (em 2015-16 obteve 55%, e em 2016-17 registou 36%).

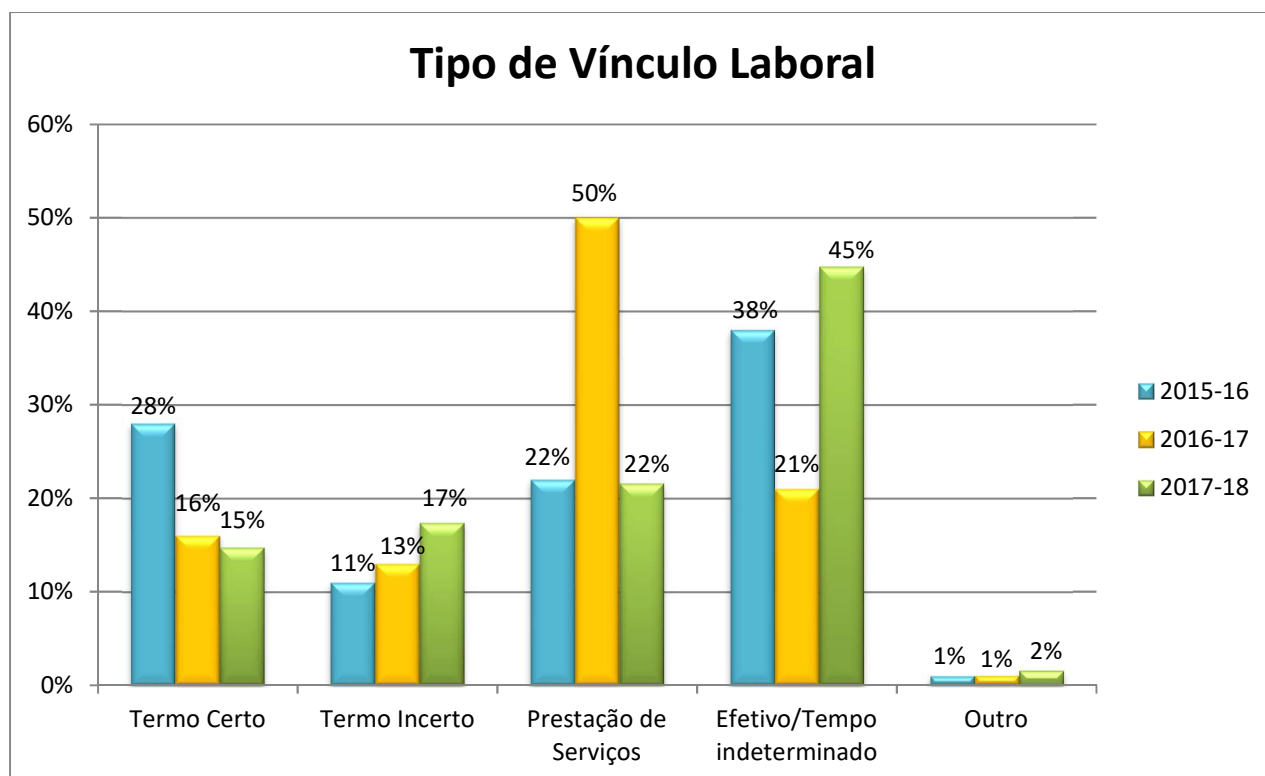
O setor privado desceu 9% em relação a 2016-17. Nesse ano tinha registado uma acentuada subida. Em 2017-18 alcançou 24%, em oposição aos 35% do ano anterior.

Por sua vez, o *setor público-privado* também regista quebra de 6%, tendo alcançado 19% enquanto que em 2016-17 foram registados 25%.



O exercício de atividade como *efetivo/tempo indeterminado* é o tipo de vínculo laboral que a maioria dos inquiridos detém (45%), tipo de vínculo esse que cresceu 24% em comparação com 2016-17, ano em que registava 21%.

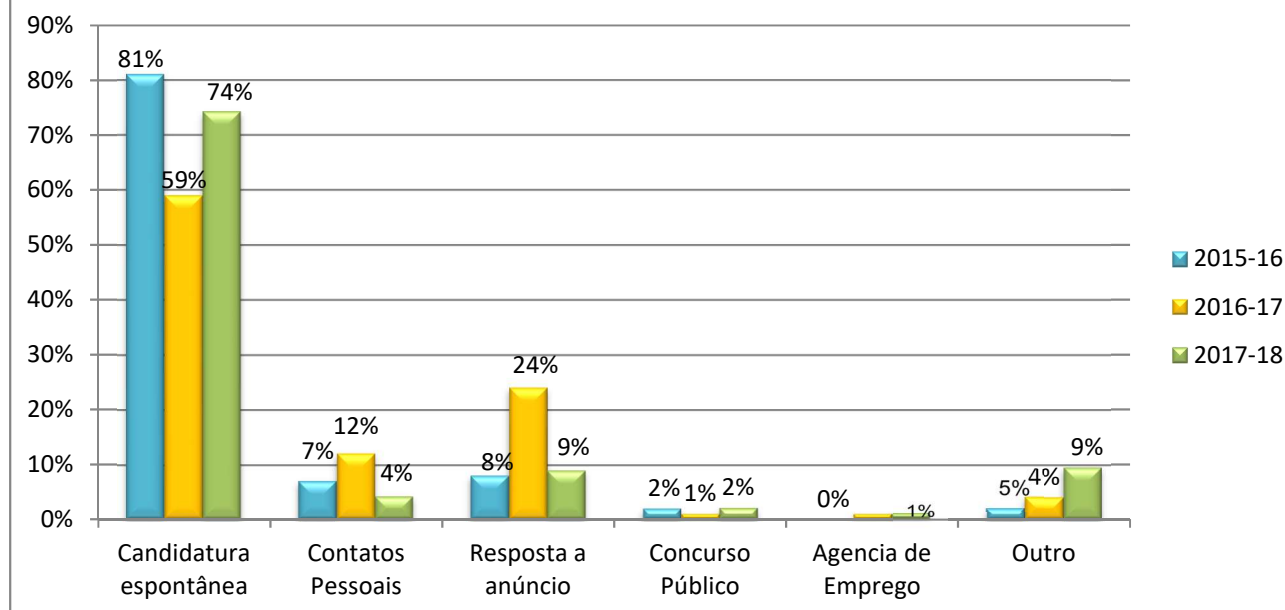
Consequentemente, decresce a percentagem daqueles que exercem a sua atividade em regime de prestação de serviços: em 2016-17 este tipo de vínculo registava 50%; em 2017-18, regista 22% (menos 28%).



A *candidatura espontânea* continua a ser a forma de colocação mais evidenciada entre os recém-licenciados inquiridos (74%), registando-se um acréscimo de 15% face aos resultados obtidos em 2016-17, demonstrando uma atitude proativa na procura de emprego por parte dos recém-licenciados.

Seguidamente apresentam-se as *respostas a anúncio* e *outro*, ambos com 9%. Destaca-se o indicador *outro* por neste se inserirem instituições de saúde onde os recém-licenciados realizaram estágio ao longo do seu percurso académico.

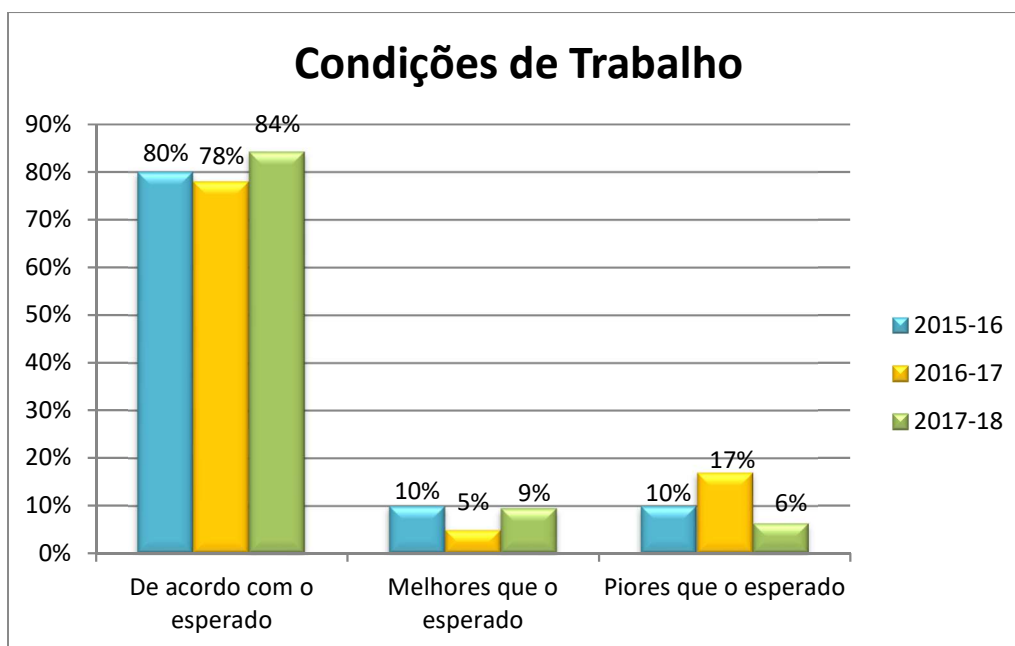
Forma de Colocação



Para a maioria dos inquiridos, a expectativa quanto às *condições de trabalho encontradas estão de acordo com o esperado*. Este indicador cresceu ligeiramente tendo alcançado 84%, por oposição aos 78% de 2016-17.

A opção de resposta *melhores que o esperado* cresceu 4% face ao ano anterior, apresentando 9% de respostas.

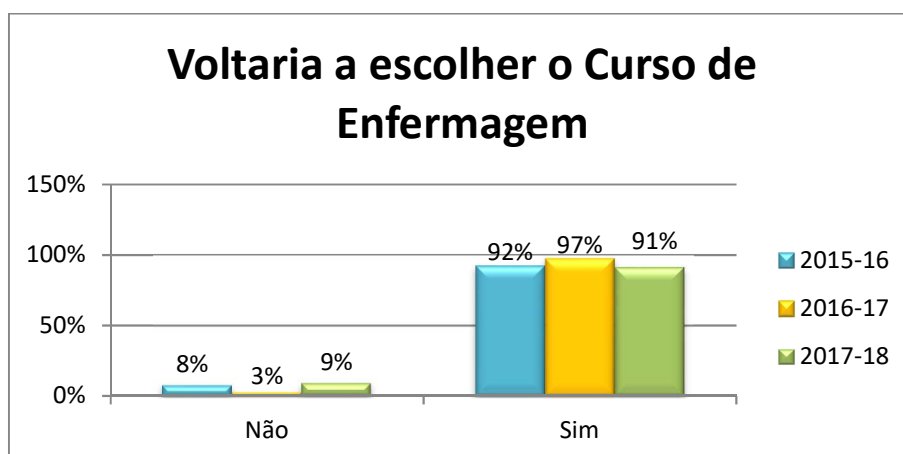
A opção de resposta *pior que o esperado* regista uma diminuição de 9% face ao ano anterior, apresentando 6% de respostas.



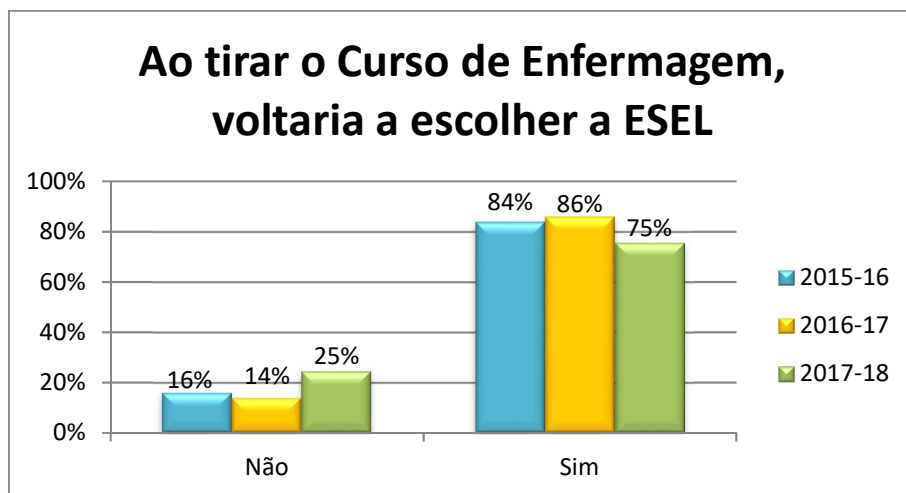
3.2. Satisfação com a ESEL

A avaliação da satisfação dos recém-licenciados pretende aferir a opinião relativamente ao curso de Enfermagem, à instituição e aos cursos nela ministrados.

Verifica-se que existe consistência na opinião manifestada pelos ex-estudantes, situando os valores sempre acima dos 90%, apesar de os recém-licenciados de 2017-18 apresentarem um nível de satisfação ligeiramente inferior, com 91% de respostas positivas face a 97% do ano anterior.

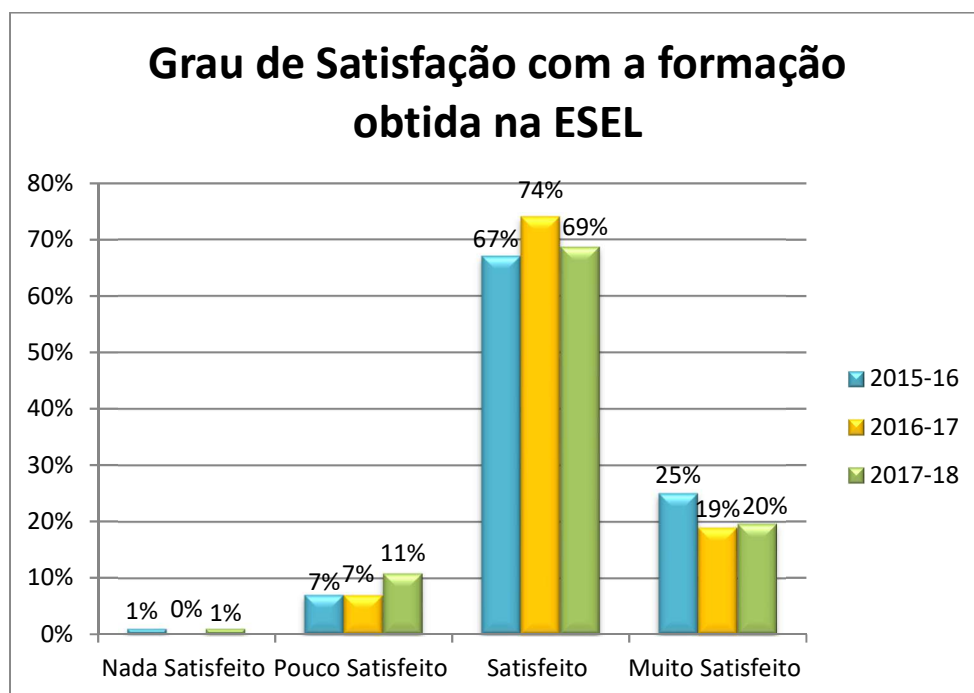


Igualmente a esmagadora maioria dos inquiridos voltaria a escolher a ESEL, como instituição para realização da formação. No entanto, este indicador que tem sempre evoluído, para os finalistas de 2017-18 apresenta uma quebra de 11% face ao ano anterior, alcançando 75% das respostas.

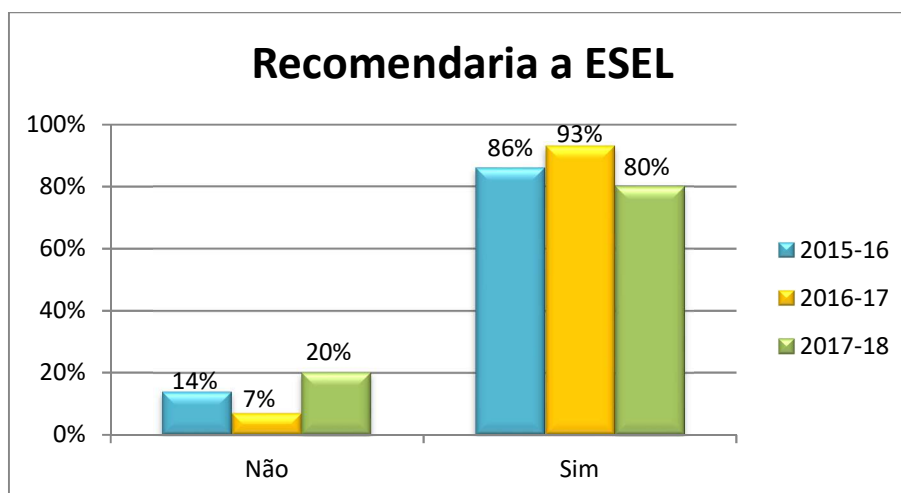


Relativamente ao *Grau de satisfação com a formação obtida na ESEL*, o item de resposta *satisfeito* regista 69%, diminuindo 5% face ao ano anterior.

Por sua vez, o indicador *pouco* satisfeito cresce 7% em relação a 2016-17, alcançando 11%.



A taxa de resposta à questão “*Recomendaria a ESEL*” apresenta quebra de 13%, alcançando 80%. Em 2016-17 tinha registado 93%, um aumento de 7% face a 2015-16.



3.3. Continuação de Estudos

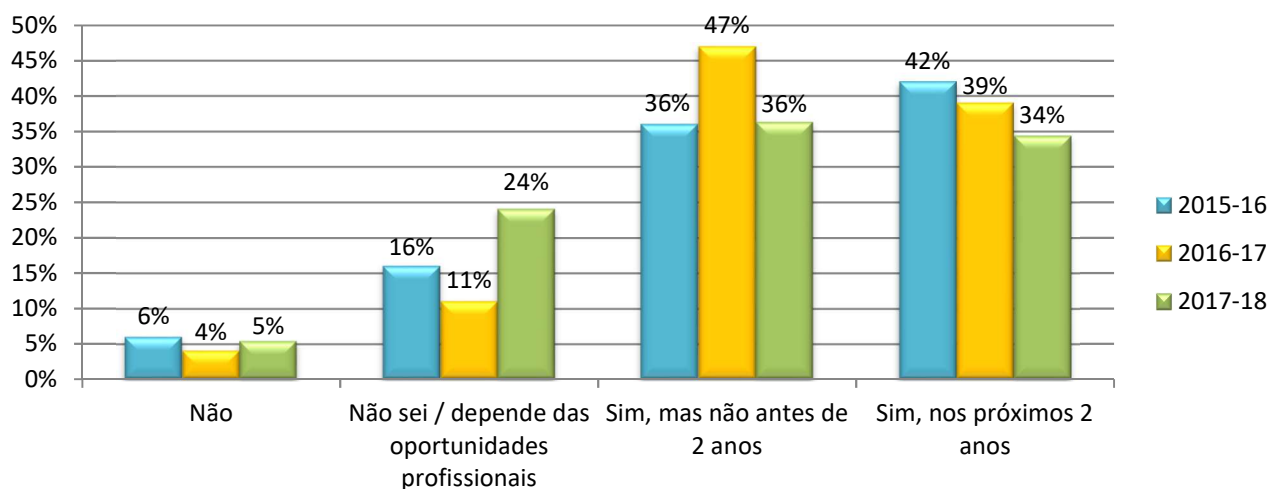
Quanto à intenção dos recém-licenciados em prosseguir os seus estudos *nos próximos dois anos*, e após o aumento registado no ano anterior, em 2017-18 desce 5%, alcançando 4% (em 2015-16 representava 42%).

Também o indicador *sim mas não antes de 2 anos* regista quebra: menos 9% face a 2016-17, alcançando 36%.

O item de resposta *Não sei/ depende das oportunidades profissionais* cresceu 13%, registando 24%, por oposição aos 11% alcançados em 2016-17.

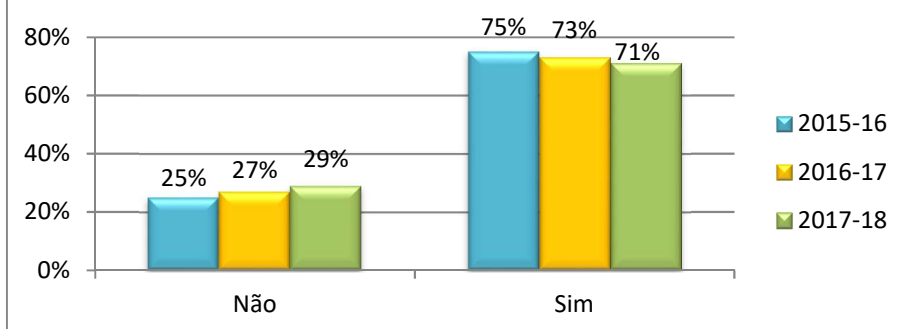
Apesar dos resultados obtidos, os profissionais de enfermagem estão conscientes da necessidade de se especializarem e procurarem formação pós-graduada, para o melhor desempenho das suas funções.

Pondera realizar uma especialidade ou mestrado

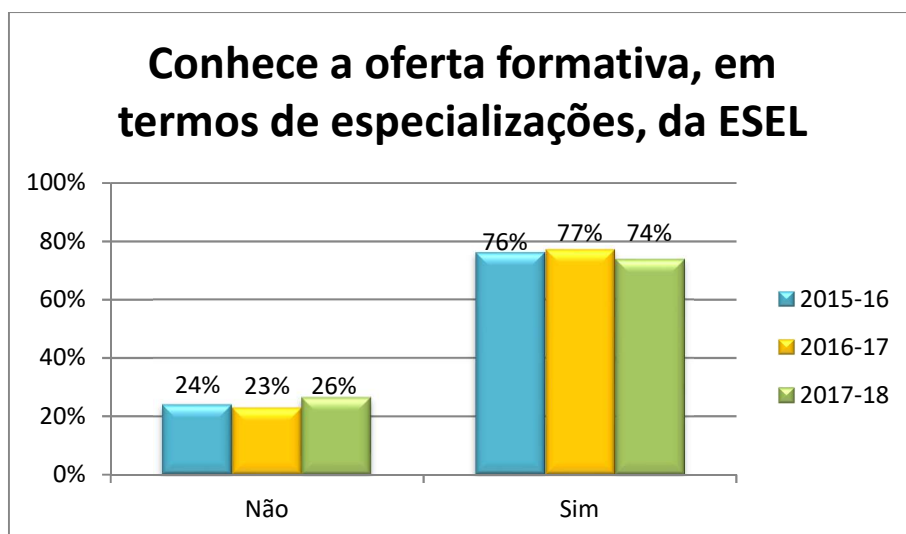


Mantém-se a preferência pela ESEL no que respeita à escolha da instituição para realização de formação avançada. Não se regista evolução significativa nos valores alcançados para este indicador, apesar da ligeira descida (menos 2% que em relação a 2016-17, alcançando 71%).

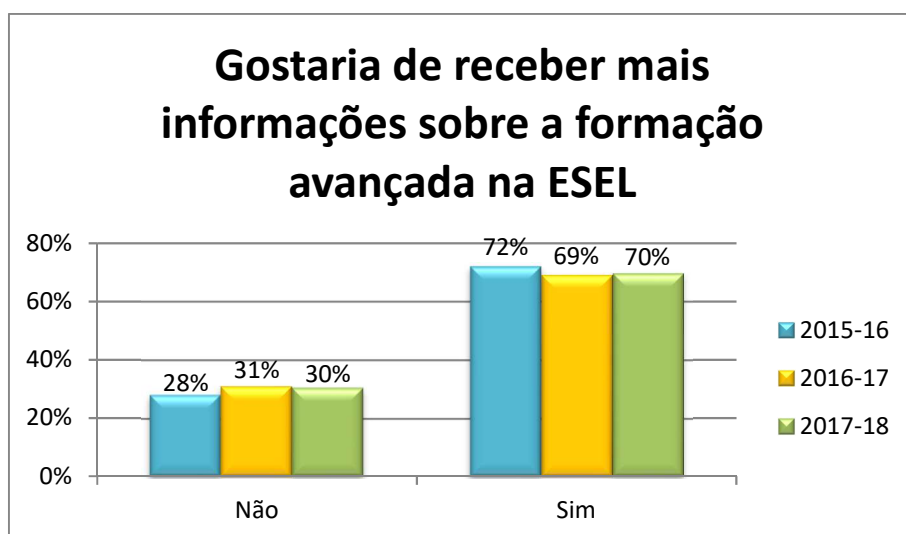
Ao realizar formação avançada, pondera escolher novamente a ESEL



Os recém-licenciados revelam conhecer a oferta formativa da ESEL em termos de especializações. No entanto, este indicador que tem sempre aumentado, em 2017-18 apresenta uma quebra de 3% face ao ano anterior, alcançando 74% das respostas.



Os inquiridos mantêm interesse em receber informações sobre a formação avançada, alcançando 2017-18 mais um ponto que o anterior (70%). Este indicador não tem sofrido alterações significativas nos anos de aplicação deste estudo.



4. Conclusões

Após análise dos dados recolhidos, apurou-se que da amostra (283) de diplomados inquiridos 93% estão a *exercer funções de enfermeiro*.

Ressalva-se que a maioria dos inquiridos (55%), conseguiu obter colocação no mercado de trabalho em *menos de um mês*, o que nos permite afirmar que tal facto foi alcançado num curto espaço de tempo.

No que diz respeito à forma de colocação mais identificada neste estudo foi a *candidatura espontânea* (74%), seguindo-se a *resposta a anúncio* (9%) e os *contactos pessoais* (4%).

Constata-se que a esmagadora maioria dos recém-licenciados empregados exercem funções a *tempo inteiro* (94%), enquanto que apenas (6%) destes estão a trabalhar a *tempo parcial*.

O vínculo laboral mais registado é a colocação como efetivo/tempo indeterminado (45%), demonstrando que a forma de contratação de enfermeiros está a alterar: existe a procura de estabilizar os profissionais de enfermagem.

A maioria dos inquiridos desempenha funções em *Hospital* (76%), seguindo-se as *Unidades de Cuidados Continuados* (12%) e em *Clínica e Lar* com cerca de 5% para cada uma destas opções. Estão distribuídos no setor público e setor privado: 56% e 24% respetivamente.

Relativamente ao grau de satisfação com as condições de trabalho (remuneração, tipo de vínculo e local), a maioria dos recém-licenciados inquiridos classificou esta questão, como *de acordo com o esperado* (84%).

A esmagadora maioria dos inquiridos (91%) voltaria a escolher o Curso de Licenciatura em Enfermagem e voltaria a escolher a ESEL (75%) como instituição formadora.

O grau de satisfação com a formação obtida na ESEL obteve uma avaliação geral positiva, com 69% de inquiridos *Satisfeitos* e 20% *Muito Satisfeitos*.

Da análise das respostas à questão referente à intenção de prosseguimento de estudos, regista-se que 24%, manifesta essa intenção condicionada às oportunidades profissionais.

No que se refere à intenção de escolherem a ESEL para realização de formação especializada, 71% da amostra respondeu positivamente e a maioria afirmou conhecer a oferta formativa disponibilizada pela ESEL (77%).

Salienta-se de uma forma global o agrado com a ESEL e formação académica adquirida, uma vez que a maioria dos inquiridos (93%) recomendaria a ESEL a outras pessoas.

A N E X O

Guia para questionário de empregabilidade

Bom dia, estou a falar com a Sr.Enf. / Sra.Enfa. xxxxxxxx?

O meu nome é xxxx e estou a ligar da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. Estamos a realizar um inquérito sobre empregabilidade e gostaríamos de solicitar a sua colaboração.

É oportuno este momento?

Se Sim, muito obrigado (a)

Se Não, pode indicar-me o período mais indicado para voltarmos a ligar?

I – EMPREGABILIDADE

1) Atualmente, está a exercer funções como Enfermeiro?

Sim

Não (Passa para a questão 9)

Sim (Apenas Protocolo Militar) (Passa para a questão 11)

2) Em média qual foi o prazo para a sua colocação?

Até 1 mês

1 a 2 meses

2 a 6 meses

Superior a 6 meses

3) Qual foi a forma de colocação?

Resposta a anúncio

Candidatura espontânea

Concurso Público

Contatos Pessoais

Agência de emprego

Outra

Especificar _____

4) Tipo de contratação?

Efetivo/Tempo indeterminado

A termo certo

A termo incerto

Prestação de serviços

Outros

Especificar _____

5) Qual a duração do tempo de trabalho?

Tempo inteiro

Tempo parcial

6) Onde desenvolve a sua atividade profissional?

Hospital

Clinica

ACES ou unidades funcionais

Lar

Unidade Cuidados Continuados

Realiza formação

Outro

Especificar _____

7) Qual o setor da Entidade Empregadora?

Público

Privado

Público/Privado

ONG/IPSS

8) As condições de trabalho (remuneração/ vínculo/ local) foram:

Piores que o esperado

De acordo com o esperado

Melhores que o esperado

*(Responder a esta pergunta apenas se ainda não iniciou atividade profissional)

9...) Se ainda não iniciou atividade profissional, tal deve-se ao facto de:

Não ter recebido nenhuma proposta

Recebeu propostas mas não lhe agradou a função

Recebeu propostas mas não lhe agradou a remuneração

Recebeu propostas mas não lhe agradou a instituição

Recebeu propostas mas não lhe agradou a localização

Outros

Especificar _____

10) Voltaria a escolher o mesmo curso?

Sim

Não

II – SATISFAÇÃO COM A ESEL

11) Ao tirar o Curso de Enfermagem, voltaria a escolher a ESEL?

Sim

Não

12) Qual o seu grau de satisfação com a formação obtida na ESEL?

Muito Satisfeito

Satisfeito

Pouco Satisfeito

Nada Satisfeito

13) Recomendaria a ESEL?

Sim

Não

III – CONTINUAÇÃO DE ESTUDOS

14) Pondera realizar uma especialidade/mestrado?

Não

Sim, nos próximos 2 anos

Sim, mas não antes de 2 anos

Não sei / depende das oportunidades profissionais

(Responder a esta pergunta apenas se escolheu afirmativamente à questão anterior)

15) Qual das seguintes razões mais influencia a decisão de continuar a estudar?

Aumentar as oportunidades de emprego

Melhorar o meu desempenho profissional

Aumentar as possibilidades de progressão na carreira

Sempre fez parte dos meus projetos continuar a estudar

Outros

Especificar _____

16) Ao realizar formação avançada, pondera escolher novamente a ESEL?

Sim

Não

17) Conhece a oferta formativa, em termos de especializações, da ESEL?

Sim

Não

18) Gostaria de receber mais informações sobre a formação avançada na ESEL?

Sim

Não

Para que possamos divulgar propostas de emprego/ atividades relacionadas com a empregabilidade:

Pode indicar-nos o seu endereço de e-mail pessoal:

O nosso inquérito terminou, resta-nos agradecer o tempo dispensado.